

Objetivo Geral: Informar sobre os efeitos adversos do uso do tabaco, álcool e drogas ilícitas, durante as consultas de pré-natal, sala de espera e nas visitas domiciliares.

Objetivo Específico: Identificar as gestantes usuárias de álcool, tabaco e drogas ilícitas nos últimos três anos. Criar espaço de encontro para trocas de experiências. Fortalecer redes de prevenção por meio de parcerias com outros serviços de saúde. **Metodologia:**

Levantamento de dados sócio-demográficos e sobre o uso de drogas através dos registros na ficha de pré-natal. Mensurar o impacto do uso de drogas entre as gestantes da comunidade. Apresentação desses dados para equipe da ESF Orfanotrófio.

Confecção de material informativo para distribuição durante a consulta de pré-natal, sala de espera e visitas domiciliares. Utilização de material instrucional do Ministério da Saúde e da Prefeitura de Porto Alegre. Capacitação de membros da equipe de saúde e/ou da comunidade em terapia comunitária. Implementação da rede de atenção aos usuários de drogas.

Processos Avaliativos Possíveis: Não preenchimento da ficha de Acompanhamento Pré-Natal nos anos de 2010 e 2011 e nos meses de janeiro e fevereiro de 2012. De março a outubro de 2012, foram identificadas 45 gestantes: 14 informaram o uso de drogas psicoativas sendo que cinco relacionadas ao uso de drogas ilícitas (maconha, cocaína e crack); 12 com menos de 20 anos (maior do que a média esperada para toda a região sanitária); todas com ensino fundamental incompleto e ausência de renda própria. Os resultados obtidos sugerem situação de grande vulnerabilidade para a gravidez precoce e o uso de drogas psicoativas. As informações foram apresentadas para a equipe de saúde a fim de nivelar as informações e engajá-los nas ações de prevenção. Foi realizado contato com a Área Técnica de Saúde Mental da SMS a fim de capacitar membros da equipe na técnica de Terapia Comunitária (TC). Em paralelo o Enfermeiro realizará grupos de adolescentes, além de ações direcionadas durante as consultas e sala de espera. Foram indicadores para avaliação dos resultados, informar 100% das gestantes atendidas na ESF Orfanotrófio sobre os efeitos adversos sobre o uso do tabaco, álcool e drogas ilícitas, durante as consultas de pré-natal, sala de espera e nas visitas domiciliares. Identificar 100% das gestantes usuárias de álcool, tabaco e drogas ilícitas nos últimos três anos. Criar espaço de encontro para trocas de experiências. Fortalecer redes de prevenção por meio de parcerias com outros serviços de saúde.